



## Recorde em cereais e faturamento em 2007.

Resultados positivos viabilizaram  
investimentos em diversos setores.



### Veja também:

- Recolhimento de embalagens de agrotóxicos: colabore com a preservação do meio ambiente

**Pág. 04**

- Programa De Olho na Qualidade provoca mudanças da propriedade

**Pág. 03**

- Ferrugem da soja: novo método identifica a doença precocemente

**Pág. 12**

- Saiba como foi o ciclo de reuniões com associados e a confraternização de fim de ano

**Pág. 06, 07 e 11**



VENHA PARTICIPAR DE UM DOS MAIORES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



**DIAS 5 E 6  
DE MARÇO DE 2008**

Local: Campo Demonstrativo Copercampos  
BR 282 - Km 347 - Campos Novos - SC

Para maiores informações: [marketing@copercampos.com.br](mailto:marketing@copercampos.com.br)  
Fone: (49) 3541-6079 | [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

## Como será 2008



**Vilibaldo Erich Schmid**  
Presidente

Em primeiro lugar, queremos desejar aos leitores, na sua grande maioria associados da Copercampos, muita paz, com saúde e plena realização dos planos e projetos neste ANO NOVO. A passagem de ano é sempre uma oportunidade para realinhar nossos objetivos, metas, sonhos e traçar planos de melhoria, sejam eles na vida particular ou nos negócios.

Nós que labutamos no campo, na agricultura e pecuária, temos alguns componentes a mais para incluir no planejamento e nas ações do dia a dia e que não dependem exclusivamente de nós. Trata-se de fatores variáveis e imprevisíveis como o clima, disponibilidade de crédito, ausência de seguro compatível com a atividade, especulação cambial, ingerência governamental na limitação do uso de tecnologia e importação de insumos entre outros mais.

Alguns destes fatores estão incluídos na lista dos pleitos que as cooperativas defendem na esfera federal. Outros dependem da nossa habilidade de prevenir-se, usando as informações disponibilizadas pela cooperativa, sejam elas técnicas, comerciais e de gestão de negócios. A assistência técnica, a produção de sementes, o fornecimento de insumos confiáveis, a diversidade nas modalidades de comercialização, a gestão financeira justa, a fidelidade premiada, e a diversificação de atividades fazem a diferença quando os associados cooperam entre si e mantêm um corpo funcional motivado e competente.

O ano de 2008 promete ser de efetivo ingresso da Copercampos no abate e industrialização de suínos. Metas estão sendo estabelecidas e, investimentos viabilizados desde 1995 e agora credenciam a empresa a tornar realidade o novo empreendimento. Todos ganham com a implantação deste projeto. Mais estabilidade na comercialização de cereais, diversificação das atividades na propriedade, integrados da suinocultura com melhores resultados, enfim, crescimento econômico em benefício de todos.

O ANO NOVO será da maneira como nós estabelecermos nossos planos e projetos, assim como a sua implementação. Quase nada acontece por acaso. Se pensarmos grande, teremos mais chances de realizarmos nossos sonhos.

**Feliz 2008, com muita produção e resultados abundantes.**

## Áreas de Preservação Permanente

Definidas por lei, através do Código Florestal, as Áreas de Preservação Permanente (APP's) consistem em espaços onde a preservação da vegetação é obrigatória.

A área a ser preservada pode variar de acordo com as características de sua localização.

**Exemplificando apenas as situações mais comuns na região, citamos os seguintes casos:**

**1:** Em cursos d' água de menos de dez (10) metros de largura devem ser preservados os 30 metros de cada margem.

**2:** Em cursos d' água com largura entre 10 e 50 metros devem ser preservados 50 metros em todas as margens.

**3:** Quando o curso d' água tiver extensão entre 50 e 200 metros, devem ser preservados 100 metros de cada lado.

**4:** Em nascentes d' água deve-se preservar 50 metros de raio.

O Código Florestal estipula áreas de preservação também em encostas de morros com declividade acentuada, áreas de altitude, mangues e restingas, por exemplo. Estas, porém são situações pouco comuns ou inexistentes na região.

### Importância da preservação:

As APP's possuem diversas funções de interesse ambiental e social, sendo unidades fundamentais para o alcance da sustentabilidade nas propriedades rurais, destacando-se as funções referentes a preservação da qualidade da água, pois atuam como verdadeiros filtros naturais, impedindo a entrada de prováveis agentes poluidores em sangas, rios, lagos e nascentes. Nesta mesma função, a APP pode atuar como zona de amortecimento de processos erosivos, pois melhora a capacidade de infiltração de águas da chuva e reduz o escoamento superficial, ou seja, a formação de sulcos e erosões no solo, como consequência esta medida evita o assoreamento de rios e lagos.

Outra função importante é a capacidade de preservação da flora e fauna local, pois as APP's formam corredores ecológicos onde os animais silvestres podem transitar de uma região para outra, desse modo dispersando sementes em novas áreas, o que atribui as APP's a função de banco de sementes, promovendo tanto a recuperação da vegetação própria como a de seu entorno.

Diante de tantos benefícios, é necessário que sejamos conscientes e façamos a nossa parte, para assim garantirmos uma melhor qualidade de vida a todos.



**João Fernando Fornara**  
Depto. Suinocultura – Meio Ambiente

## Expediente:

**Diretor Presidente:** Vilibaldo Erich Schmid  
**Diretor Vice-Presidente:** Luiz Carlos Chiozza  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antonio Lamartini Thibes Peron  
Dércio Andrezza  
João Camargo  
Moacir Marin  
Juvenil Moyses Dutra  
Sérgio F. Canali

**CONSELHO FISCAL**  
Jair Socolovski  
Egon Rossdeutscher  
Sérgio Tagliari  
Livino Canuto  
Milton Dalpiva  
Celso Gheller

COOPERATIVA REGIONAL  
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS  
Margens da BR 282 Km 342 - Campos Novos/SC  
**Fone: (49) 3541-6000**  
**www.copercampos.com.br**

**JORNAL COPERCAMPOS®**

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Adriana Panizzi – Reg. Prof. 2962SC  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.000 Exemplares

# Não perdemos, e sim ganhamos tempo

Quem chega na propriedade do casal Claudete e Altair José Rosseti, em Barra do Leão em Campos Novos é logo surpreendido pela beleza do lugar. Mas, basta andar um pouco e logo outros detalhes chamam a atenção, a limpeza e a organização. Embora manter a ordem sempre tenha sido uma característica dos dois, nem sempre as coisas foram tão bem organizadas.

A propriedade passou por algumas transformações após o casal ter participado do curso De Olho na Qualidade Total Rural viabilizado gratuitamente para associados na própria comunidade através da Copercampos e empresas parceiras. A programação, voltada para a organização da propriedade, alia teoria e prática ao abordar em seis encontros, os cinco principais itens que são descarte, organização, limpeza, higiene e ordem mantida.

A propriedade foi mais bem organizada, embelezada, ganhou cores, lixeiras identificadas. No escritório ao lado da pocilga cada coisa fica em seu devido lugar. Prateleiras com compartimentos separam ferramentas, medicamentos e demais utensílios. O porão da casa também passou por uma verdadeira faxina. "Quanto mais organizamos mais atenção prestamos a cada detalhe", diz Claudete.

O programa também aborda questões ligadas ao meio ambiente e incentiva a preservação. Antes do curso, Altair costumava roçar as margens próximas a nascentes d'água, agora, aprendeu que o correto mesmo é plantar árvores e preservar a mata. Embalagens vazias de agrotóxicos ele já recolhia, mas passou a arrecadar até mesmo as da vizinhança após tomar conhecimento do mal que as mesmas podem fazer ao meio ambiente. "Qualquer material que encontro por aí que pode ser reciclado, recolho. Entrego tudo em pontos de coleta em Capinzal", diz ele.

As mudanças fizeram muito bem a família Rosseti que, deixa transparecer a alegria em ver a propriedade cada vez mais embelezada e na mais perfeita ordem. "Muitas pessoas dizem que não participam do curso por que é perda de tempo, mas nós afirmamos que ganhamos tempo participando e continuamos ganhando, pois, já não temos mais que procurar por aquilo que precisamos, sabemos exatamente onde as coisas estão", lembram eles.

A Copercampos passou a disponibilizar o programa a seus associados em 2007 quando, duas turmas, uma em Barra do Leão e outra em Brunópolis tiveram a oportunidade de participar. Realizado em parceria com o Sebrae, SESCOOP, SENAR, FAESC e AURORA, o programa é coordenado junto a Copercampos pelo Médico Veterinário Elaer de Matos e pelo Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi.

Após concluir o De Olho, os participantes estão aptos a fazer uma segunda parte do programa: o Qualidade Total Rural este, direcionado ao gerenciamento financeiro da propriedade. O QT, por enquanto, não está sendo disponibilizado.



O casal Claudete e Altair José Rosseti, em Barra do Leão em Campos Novos está "De Olho na Qualidade"



Porão ANTES



DEPOIS



Acesso a pocilga ANTES



DEPOIS

## Datas dos encontros do De Olho em 2008

Brunópolis	Barra do Leão
03/05	08/07
16/06	23/07
04/07	07/08
18/07	22/08
04/08	05/09
28/08	30/09

## Faça sua parte

Aparentemente a embalagem parece inofensiva, mas, quando descartada no meio ambiente, é capaz de causar sérios danos à natureza, a saúde humana e animal. Embora não existam estatísticas precisas, calcula-se que uma embalagem desta possa demorar até 500 anos para se decompor e, dependendo do meio ao qual esteja exposta, poderá nunca ter um fim.

Durante anos e anos, o meio ambiente foi o destino da maioria das embalagens utilizadas na atividade agrícola. Uma triste realidade que, felizmente começou a mudar a partir do ano 2000, com instauração da Lei 9.974/00 que disciplina o recolhimento e destinação final das embalagens dos produtos fitossanitários. A partir daí, foram implantadas as unidades de recebimento de embalagens de agrotóxicos em diversas regiões do Brasil. Estas unidades classificam-se como centrais ou postos de recebimento, todos, licenciados ambientalmente.

A ampla rede de postos e centrais – já são 365 unidades distribuídas em 23 Estados – possibilita um acréscimo significativo no recolhimento de embalagens ano após ano. O Brasil desfruta hoje de uma posição de destaque entre os demais países que possuem sistemas similares. Somente nos primeiros oito meses de 2007 o volume de embalagens vazias de



funcionário trabalhando na central máquina de prensagem



Marco Ubaldo responsável pela Central



Central de Recebimento de Embalagens

defensivos agrícolas retiradas do meio ambiente ultrapassou 15 mil toneladas e teve um acréscimo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume que os usuários de embalagens do município de Campos Novos e região ajudaram a coletar. Isso porque, a cidade que é conhecida como Celeiro Catarinense pela significativa produção de grãos, saiu na frente e, conseguiu viabilizar a implantação de uma Central. Resultado da união de diversas cooperativas, entre elas a Copercampos e, do empenho de seus líderes.

Desde que foi implantada em 2003, a Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos – Ararcam – já contabiliza o expressivo volume de 230 toneladas de embalagens recolhidas que, deixaram de ser lançadas na natureza e deram origem a novos produtos.

**Como funciona:** a maioria das embalagens que chega a central é entregue pelos próprios produtores. Ao comprar o produto, ele já recebe uma determinação de como, onde e o prazo em que deverá fazer a devolução das embalagens. De uma maneira geral, as embalagens são classificadas em dois tipos: contaminadas e não contaminadas. As não contaminadas precisam passar pela triplice lavagem antes de chegar a central – processo que deve ser realizado pelo próprio produtor. Na central, todas as embalagens são separadas por categorias. Depois, aquelas que podem ser recicladas passam por um processo de prensagem para reduzir o volume. As contaminadas são trituradas. Após acumular a quantidade suficiente para uma carga, um veículo específico para este fim faz o transporte do material.

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev) – representante legal da indústria fabricante dos produtos, é o órgão gerenciador de todo o processo e, também o responsável pelo transporte das embalagens vazias. As contaminadas seguem para unidades incineradoras e, aquelas que podem ser reaproveitadas seguem para unidades recicladoras onde, dão origem a novos produtos.

Embalagem para óleo lubrificante, tubo para esgoto, embalagem triex para produtos químicos, caixa de bateria automotiva, conduíte corrugado e saco plástico de descarte e incineração de lixo hospitalar são alguns dos novos produtos originados. Os recursos

oriundos da venda do material são utilizados na manutenção da unidade.

**Conscientização:** para incentivar ainda mais o aumento do volume arrecadado, algumas atividades são viabilizadas pela central. Palestras educativas com produtores, em escolas e universidades são constantemente realizadas. Além disso, a central realiza também as coletas itinerantes levando um veículo até as comunidades do interior para facilitar ainda mais a entrega das embalagens pelos produtores, explica o Engenheiro Agrônomo e presidente da Associação Marco Ubaldo. Segundo ele, a colaboração de Técnicos e Agrônomos na conscientização dos produtores sobre a necessidade em se fazer à devolução também é de extrema importância.



**Centrais:** Além de Campos Novos, a demais centrais de SC estão localizadas em Mafra, Tangará, Chapecó, Aurora e Araranguá.

**Participação:** A Copercampos é detentora de 40% da unidade e, não tem medido esforços para o sucesso do programa. Pois, além da participação financeira, adequou todas as suas filiais de acordo com a legislação para facilitar a devolução das embalagens por parte de seus associados e clientes.

# Dicas Variadas

## Reflexão

### Fazendeiro: o grande segredo

O fazendeiro conseguia ganhar todas as medalhas do Ministério da Agricultura, porque seu milho era de excelente qualidade. Intrigado, um jornalista resolveu ir até o lugar onde ele morava, pensando em escrever uma grande matéria sobre o segredo de tamanho sucesso.

Ali chegando, perguntou o que fazia para sempre produzir o melhor produto da região.

“Muito simples”, respondeu o fazendeiro. “No final da colheita, separo uma boa parte dos grãos, e distribuo entre todos os meus vizinhos”.

O jornalista ficou surpreso: “distribuir aquilo que colheu? Será que o

senhor não entende que os seus vizinhos também são seus concorrentes, e estão querendo produzir mais?”

“Será que o senhor não compreende que tudo é uma coisa só? Na primavera, o vento traz o pólen, e espalha por todo o lugar. Se meus vizinhos plantarem algo ruim, minha colheita será também afetada. Para ter o melhor produto da região, preciso fazer com que os campos ao lado mantenham a mesma qualidade”.

“Não posso fazer nada de bom na vida, se não estimular os outros a fazerem o mesmo”.

## Piada

Procurando emprego no Brasil, o português foi contratado para pintar as faixas da Via Dutra.

Logo no primeiro dia ele pintou 45 km de faixas. O inspetor elogiou.

No segundo dia, ele pintou apenas 4,5 km então, o inspetor ficou desconfiado.

No terceiro dia pintou somente 1 km. O inspetor então disse: sinto muito mas terei que demiti-lo por isso.

O português se justificou:

Oras bolas, não tenho culpa se estou demorando, é que a lata de tinta está muito longe.

## Parabéns

para os aniversariantes do mês de janeiro:

01	Alexandria Walter Carvalho	Campos Novos	11	João Batista Serpa	Campos Novos	23	Sebastião Cataneo de Bona	Campos Novos
01	Loreni Lourdes Piroli	Campos Novos	11	Valdomiro Junior Scapini	Campos Novos	24	Otto Schlager Filho	Monte Castelo
01	Alceu Alves Ferreira	Brunópolis	12	Pedro Pinto Ribeiro	Anita Garibaldi	24	Adriano Boff	Campos Novos
01	Nadir Pedro Dalsoto	Campos Novos	12	Pedro Augustinho Danielli	Barracão	25	Roberto Becker	Curitibanos
01	Alseu Cole	Campos Novos	13	Adão Rodrigues	Abdon Batista	25	Anselmo Cavichon Netto	Campos Novos
02	José Thieres Alves Ribeiro	Brunópolis	13	Olário Chiamolera	Campos Novos	25	Paulo Roberto Alves Pereira	Campo Belo do Sul
02	Enesio Guesser	Abdon Batista	13	Levir Oscar Pegoraro	Brunópolis	26	Augusto da Silva Machado	Anita Garibaldi
03	Waldomiro Walter de Deus	Campos Novos	14	Celso Gheller	Campos Novos	26	José Silveira de Almeida	Anita Garibaldi
03	Edilamar Salvador	Campos Novos	15	Olga Dall'Oglio	Campos Novos	26	Ari Souza Matos	Vargem
03	Altair Luiz Rigo	Campos Novos	15	Sebastião Nunes dos Santos	Brunópolis	26	Alzirio Berwig	Ervál Velho
04	Marcos Roberto R. Biston	Curitibanos	15	Luiz Odilon Teixeira	Campos Novos	26	Julio César Granzotto	Campos Novos
04	Moyses Antunes Maciel	Campos Novos	15	Aldori Morganti	Ibiam	26	Mario Desdewalle	Campo Belo do Sul
04	Aparício Alves Ferreira	Brunópolis	15	João Neto Reginato	Campos Novos	27	Valmor Baggio	Campo Belo do Sul
04	Claudimiro José Paganini	Campos Novos	16	Adegar Ferreira	Brunópolis	27	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos
04	Eberson Mello	Campos Novos	17	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos	27	Paulo Sergio Guzzati	Vargem
05	Nelly Freitag	Curitibanos	18	Nédio Franceschi	Zortéa	28	Sebastião Camargo	Anita Garibaldi
05	Lauri José Gonçalves	Campo Belo do Sul	19	Serafim Ross	Campos Novos	28	Agenor Bordin	Ervál Velho
05	Maurício Menegazzo	Anita Garibaldi	19	Jair Noriler	Campos Novos	28	Ulisses Lemos França	Campos Novos
06	Joanir Antônio Zanela	Brunópolis	19	Augustinho Wilpert	Campos Novos	28	Nestor Luiz Zoldan	Campos Novos
08	José Ferreira Gomes Sobrinho	Brunópolis	20	Nivaldo Antônio Frizon	Campos Novos	28	Almir Martini	Ervál Velho
08	Itamar Roque Guarda	Campo Belo do Sul	20	Gilberto Tormen	Campos Novos	28	Leonardo Chiamolera	Campos Novos
09	Ervino Prezer Einsfeld	Campo Belo do Sul	20	Pedro Retore	Campos Novos	29	Francisco Carniel	Campos Novos
09	Itacir Donizete Ribeiro	Celso Ramos	20	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos	30	José Maria Mussolin	Vargem
10	Pedro Salvador da Rocha	Campos Novos	20	Jean Carlos Dogenski	Vargem	30	Emerentino de Mattia	Celso Ramos
10	Antônio Klein	Campos Novos	21	Ozório Fagundes Filho	Campos Novos	30	Gilson José Weirich	Campos Novos
10	Sady Dutra	Campos Novos	21	Laudete Pauli	Abdon Batista	30	Rogério Becker	Campos Novos
10	Erotides Muniz dos Santos	Curitibanos	21	Alberto Aleixo Rossi Junior	Campos Novos	31	José Argenta Sobrinho	Vargem
10	Angelin Bulla	Ervál Velho	22	Leocir Lazzari	Campos Novos	31	Ivo Piovesam	Curitibanos
10	Carlos Poseerá	Ibiam	22	Dirceu Titon	Ibiam	31	Oldair Roberto Rech	Curitibanos
10	Aldizir Carlos Tessaro	Campo Belo do Sul	22	José Ricardo Durigon	Campos Novos			

HÁ MAIS DE 30 ANOS OFERECENDO QUALIDADE COM VARIEDADE E PELO MENOR PREÇO.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS / FERTILIZANTES / MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS  
RAÇÕES PARA PEIXES, CODORNAS, CÃES, SUÍNOS, AVES, EQUÍNOS E BOVINOS  
FERRAMENTAS EM GERAL / AREIA E CIMENTO  
VACINAS PARA SUÍNOS, CÃES, OVINOS E BOVINOS



LOJA AGROPECUÁRIA, JUNTO A MATRIZ COPERCAMPOS FONE: 3541-6045

**COPERCAMPOS®**

# Reuniões com Associados

Participação nas sobras da cooperativa, assistência técnica periódica, prioridade na produção de sementes, informações diárias de mercado. Mas, além destas, o limite de crédito é certamente uma das principais vantagens que a Copercampos oferece a seus associados que mantêm 100% de fidelidade com a cooperativa em suas atividades. Ou seja, que entregam toda a sua produção de cereais e adquirem os insumos necessários na cooperativa. Compras no supermercado e posto de combustíveis também contam pontos a favor do associado.

A fidelização foi um dos assuntos que a diretoria da Copercampos abordou em uma série de reuniões com seus associados durante os meses de outubro, novembro e dezembro. Em 2007, o percentual de retorno ficou em 1,6% sobre a movimentação. “Quanto maior o movimento junto à cooperativa, maior é a vantagem do associado”, afirma o Diretor Executivo Ivar Machado.

Os dirigentes da cooperativa também levaram ao conhecimento dos associados a prestação de contas das sobras, uma avaliação geral sobre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2007 e, uma prévia das ações que se pretende colocar em prática em 2008 entre elas, o fomento da suinocultura. A construção do frigorífico para abate a industrialização de suínos – cujo projeto está orçado em R\$ 45 milhões - é o principal investimento para 2008.

“Estes encontros foram importantes também para ouvirmos as sugestões e reivindicações dos associados. Cada região tem suas particularidades e necessitam de ações diferenciadas”, salienta o presidente Vilibaldo Schmid. As reuniões foram realizadas em Campos Novos, Anita Garibaldi, Curitiba, Campo Belo do Sul, Brunópolis, Rio do Sul, Criciúma, Celso Ramos e Barracão.



Curitibanos ▲



Campos Novos ▲



Rio do Sul ▲



Brunópolis ▲



Criciúma ▲



Barracão ▲



Celso Ramos ▲



Anita Garibaldi ▲



Campo Belo do Sul ▲

## “Vamos continuar sendo o celeiro do mundo”

Sergio Mânica

Produtor, formado em Agronomia e profissional que também atua na assistência técnica, Sergio Mânica é um exemplo de que com profissionalismo e persistência é possível alcançar o sucesso. Campos Novos é a cidade que escolheu para investir na agricultura e se dedicar como Engenheiro Agrônomo. É com o auxílio e parceria do irmão Volni que ele conta tanto nas atividades das lavouras como do escritório. Uma parceria que deu certo e que continua rendendo bons frutos.



Sergio (à direita) e o irmão Volni em uma das lavouras



Irmãos analisam lavoura de feijão

**Já são mais de duas décadas dedicadas a agricultura. Como foi o início da atividade?**

**Sergio Antônio Mânica:** Após concluir a faculdade de Agronomia na Udesc de Lages em 1985, trabalhei por seis meses junto a Copercampos no Departamento Técnico e, em seguida abri um escritório de Planejamento e Assistência Técnica. Meu irmão Volni que é Técnico Agrícola já trabalhava com horticultura e então resolvemos juntar nossas experiências e investir na produção de grãos juntamente com nosso pai Carmelino. Na época eram apenas 31 hectares que já pertenciam à família.

**Qual foi a estratégia para evoluir dos 31 hectares para os atuais 1.100?**

**Sergio:** Sempre nos dedicamos muito as lavouras. Nosso objetivo era adquirir um volume de área que nos garantisse estabilidade e, no início investíamos os recursos vindos do escritório e do trabalho de meu irmão na Stoller, antiga Árbore Agrícola, na agricultura. Aos poucos fomos adquirindo novas terras. Hoje dos 1.100 hectares em que plantamos, 750 são próprios. O restante arrendado.

**Inicialmente o feijão era a cultura principal. As dificuldades na comercialização do cereal chegaram a desestimular?**

**Sergio:** Não. Hoje diversificamos bastante as culturas. Plantamos soja, milho, trigo, aveia e semente também, mas, ainda mantemos 25% da área com o feijão. Temos bastante experiência com a cultura e apesar de algumas dificuldades não vamos desistir, pois, quando o clima ajuda, o retorno financeiro compensa. Também investimos em gado de

leite, corte e reflorestamento de pinus, embora em menor proporção.

**Acredita que a cooperativa está cumprindo com sua função principal que é auxiliar o produtor?**

**Sergio:** Sim. Certamente a existência da Copercampos foi fundamental para profissionalizar os produtores e impulsionar a agricultura, transformando nosso município em Ceileiro Catarinense. E, continua tendo uma atuação importantíssima na assistência técnica e como fomentadora da pesquisa para o aperfeiçoamento da agricultura. Se o produtor evolui, a cidade desenvolve, cresce e, por consequência há mais investimentos do poder público, geração de empregos na iniciativa privada e assim tudo melhora. Mas, penso que poderia haver uma sintonia ainda maior entre diretoria e associados.

**A Copercampos está diversificando suas atividades. Acredita que seria possível investir futuramente em outras áreas?**

**Sergio:** Bem, o investimento feito na suinocultura foi muito importante. Isso deu um impulso para a cultura do milho já que, a cooperativa passou a absorver uma produção maior e oferecer melhor remuneração. A construção do frigorífico será também um passo muito significativo que, certamente irá dar maior garantia de compra da produção e, possivelmente maior rentabilidade ao produtor. Mas, acredito que a avicultura também é uma atividade interessante e ainda pouco desenvolvida em nosso município. Seria uma excelente alternativa para o futuro.

**O fator clima é essencial para uma boa safra, mas, que recomendações você daria ao produtor que possam colaborar para obter bons resultados?**

**Sergio:** Com certeza, mas alguns cuidados como planejar bem e com antecedência, analisar custos, bom acompanhamento por parte dos técnicos e do

produtor que deve estar diariamente na lavoura. A regulagem das máquinas, a rotação de cultura e a atualização constante do produtor também são fatores relevantes. Além disso, considero muito importante o produtor ter capital de giro para comprar insumos no momento de baixa de preços e ter a possibilidade de comercializar a produção no período de maior rentabilidade.

**Análises de mercado indicam para um aumento na produção mundial de milho em função do grande consumo do cereal nos Estados Unidos para fabricação de etanol. Acha que isso pode ser favorável ao Brasil?**

**Sergio:** Acredito que sim. Sinceramente eu tinha uma visão bem diferente da agricultura dos EUA antes das duas viagens que fiz ao país. Não fosse a utilização de milho pelos Estados Unidos, na fabricação de etanol, já nas safras de 2005 e 2006 teríamos tido grandes dificuldades. Como os estoques mundiais de milho estão baixos, acredito em uma possível melhora de renda ao produtor. Mas, precisamos ficar atentos ao aumento do custo de produção e, buscar alternativas para diminuir os gastos na lavoura.

**É possível projetar o futuro da agricultura no Brasil?**

**Sergio:** Precisamos urgentemente de maiores investimentos por parte do governo em rodovias e portos. O produtor está pagando um preço muito alto devido a falta de infra-estrutura. Investimentos em ações voltadas a preservação do meio ambiente também se fazem necessárias. Mas, acredito que o Brasil continuará sendo o celeiro do mundo. Temos condições de produzir ainda mais e melhor.

**E no plano profissional, quais são seus projetos?**

**Sergio:** Pretendemos ainda aumentar a área própria plantada. Nos últimos anos evoluímos bastante, mas sacrificamos nossa vida social. Um grande desejo para 2008 e para os próximos anos é poder dedicar mais tempo ao lazer, ao social e, um pouco menos ao trabalho.

# Colheita do feijão:

## Mudança nas regras para contratação de mão-de-obra

Como a colheita do feijão inicia nos próximos dias, a Copercampos alerta os produtores sobre recentes mudanças na legislação para contratação de mão-de-obra temporária. Veja abaixo a Medida Provisória que regulamenta a contratação.

O Governo Federal baixou, em data de 28 de dezembro último a Medida Provisória nº 410, através da qual, dentre outras medidas, acrescentou o artigo 14-A à Lei nº 5.889/73, que regula o trabalho rural, permitindo a contratação de trabalhador rural por pequeno prazo, de forma simplificada, para o exercício de atividades de natureza temporária.

As principais características deste contrato são as seguintes:

1: Não pode exceder a dois meses no período de um ano; caso isso ocorra, converte-se em contrato por prazo indeterminado; 2: Não precisa ser anotado na Carteira de Trabalho ou em Livro ou Ficha de Registro de Empregados. Todavia, é necessário que haja contrato escrito para fins de comprovação para a fiscalização trabalhista, salvo se o empregador puder provar a contratação por outra forma; 3: Somente pode

ser celebrado com produtor rural pessoa física; 4: O segurado trabalhador rural assim contratado, contribuirá com 8% (oito por cento) do seu salário-de-contribuição, definido no inciso I do artigo 28 da Lei nº 8.212/91; 5: A filiação e inscrição do trabalhador rural junto à Previdência Social decorre, automaticamente, de sua inclusão na GFIP que, caso não realizada pelo empregador, pressupõe a inexistência do contrato comentado, o que certamente acarretará o reconhecimento da existência de contrato por prazo indeterminado; 6: O trabalhador assim contratado terá direito a remuneração equivalente a do trabalhador rural permanente e a todos os direitos de natureza trabalhista; 7: Todos os valores a ele devidos serão calculados dia a dia, e pagos diretamente mediante simples recibo; 8: A contribuição previdenciária e o FGTS serão recolhidos pelo empregador nos prazos comuns aos demais contribuintes.

Lembramos que a contribuição devida pelo empregador é aquela calculada sobre o valor comercial da produção rural, recolhida pela cooperativa quando de sua comercialização.

Por fim, é importante observar que, embora a lei não contenha qualquer esclarecimento sobre o que deva ser entendido por atividades de natureza temporária, é certo que esse tipo de contratação não serve para substituir trabalhadores permanentes e regulares que prestam serviços ao produtor rural. Podem ser citados como exemplos de atividades de natureza temporária, a capina ou limpeza de lavoura ou pasto, auxiliar no plantio ou na colheita, ou seja, serviços inadiáveis de curta duração.

A modalidade ora autorizada não deve ser utilizada pelo produtor rural, portanto, para substituir os seus empregados regulares, mediante o artifício de contratar trabalhadores pelo prazo de dois meses, substituindo-os por outros a cada término desse prazo, indefinidamente, prática que, caso constatada pela fiscalização do Ministério do Trabalho, não será aceita, com a conseqüente transformação destes contratos em contratos por prazo indeterminado, pois como já afirmamos, a nova modalidade está autorizada somente para aquelas atividades de natureza temporária e de curta duração.

**Colaboração:** Departamento Administrativo da Copercampos e Ascon Assessoria Empresarial S/C Ltda.

# Radare

## Roçadeira: novidade nas lojas

Maior torque, menor consumo, baixo nível de ruído e baixo custo de manutenção são os grandes diferenciais das Roçadeiras Yanmar, já disponíveis nas Lojas Agropecuárias da Copercampos. Destaque para a Roçadeira Lateral (foto) que, apresenta alta potência e rentabilidade. Condições facilitadas de pagamento.



## Trigo: recebimento supera expectativas

A queda na produção de trigo devido a ocorrência de muita chuva no mês de outubro acabou sendo compensada pelo aumento da área plantada. A Copercampos recebeu nesta safra 45 mil toneladas, um acréscimo de 15% em relação ao previsto. A chuva, ao contrário do que se previa também não afetou o grão, que apresenta uma excelente qualidade.

Além do acréscimo na área plantada,

outro fator que contribuiu para o aumento no recebimento foi o número de novos produtores que passaram a entregar o trigo na Copercampos, salienta o Gerente Operacional Marcos Fiori. O volume recebido de cevada nesta safra foi de 1.400 toneladas e, de forrageiras 4.000 toneladas.



## Feijão

O preço do feijão no atacado subiu 192,81% em 2007, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Somente em dezembro, a alta foi de 43,91%. Foi o recorde absoluto dos itens apurados em 2007. A alta do preço do produto veio em decorrência da seca nas principais regiões produtoras. No varejo, o feijão acumulou alta de 105,72% durante o ano anterior.

## Promoção Imperdível

Nas Lojas Agropecuárias da Copercampos você encontra:

- ▶ Ivomec Gold 500 ml: R\$ 220,00
- ▶ Topline 5 L: R\$ 242,00
- ▶ Topline 1 L: R\$ 63,00
- ▶ Brinco repelente para mosca do chifre: R\$ 4,00 unidade

Preços válidos até 11/02/08  
Prazo de pagamento: 10/05/08

# 2007: recorde em cereais e faturamento



Maquete do frigorífico

A eficiente aplicação de tecnologias na produção das lavouras dos associados, a atuação da equipe técnica na assistência, o fornecimento de insumos modernos e o clima favorável possibilitaram uma excelente safra. Este fator, aliado a credibilidade da cooperativa, resultou em um recorde no recebimento de cereais. Juntas, as unidades da Copercampos receberam cinco milhões e 900 mil sacos de grãos. Somando a aquisição de mais 900 mil sacos de terceiros, a Copercampos totalizou seis milhões e 600 mil sacos de cereais, com destaque para a excelente safra de soja e trigo.

O setor, que corresponde por 52% do faturamento, teve influência direta nos rendimentos da Copercampos que também obteve seu recorde neste ano. A previsão de R\$ 320 milhões foi superada e mesmo antes do encerramento do período já se contabilizava um acréscimo de 28% em relação ao ano anterior.

A comercialização de insumos também foi impulsionada. Num comparativo entre 2006 e 2007 o acréscimo nas vendas de defensivos e fertilizantes foi de 24,13% e de sementes 17,69%. Lojas Agropecuárias, Supermercado e Posto de Combustíveis também encerraram o ano com crescimento em vendas.

Os resultados positivos viabilizaram

investimentos em diversos setores. Na suinocultura, assim que o alojamento (já iniciado) na nova Granja dos Pinheiros estiver concluído, a produção mensal – entre as quatro unidades – será de 26.916 leitões/mês. O setor Operacional dá andamento a 28 obras de ampliações, reformas ou mesmo construção de novas unidades. Com destaque para a construção de um novo silo na unidade de Encruzilhada cujo investimento é superior a R\$ 800 mil e, um novo armazém para feijão e semente junto a matriz com custo de R\$ 942.323,23.

A empresa se ajusta para atender a demanda e está em constante aperfeiçoamento. O departamento Técnico continua buscando novos cultivares com melhor potencial produtivo e a melhoria da qualidade na produção de sementes. O Financeiro ajustou a política de crédito e de cadastro proporcionando maior segurança e agilidade aos associados.

No Administrativo e Recursos Humanos, destaque para a parceria firmada com o Senai para capacitação da mão de obra para a suinocultura, modernização dos processos administrativos, intensificação dos benefícios aos colaboradores e treinamentos constantes para todos os setores. Além, de inúmeros cursos

realizados em parceria com o Sescoop. Treinamentos sobre segurança no trabalho foram intensificados e, na Contabilidade o número de colaboradores aumentou. O setor de Tecnologia da Informação modernizou toda a rede de comunicação interligando setores e unidades. O setor de Comunicação e Marketing aperfeiçoou a comunicação entre cooperativa, associados e colaboradores com a retomada do Jornal Copercampos e de um informativo interno quinzenal.

Na opinião do presidente Vilibaldo Schmid e do vice-presidente Luiz Carlos Chiocca um dos fatos mais relevantes para a cooperativa em 2007 foi a aprovação do quadro associativo para a construção do frigorífico para abate e industrialização de suínos. Pelo menos 80% das etapas necessárias para viabilizar a obra também já foram executadas durante este ano.

A Copercampos encerrou o período retribuindo todas as conquistas a seus associados e colaboradores. Associados receberam a participação de resultados através da bonificação de sementes e do cartão bônus de fidelidade. Já os colaboradores receberam o 14º salário no mês de dezembro.



**COPERCAMPOS®**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046



# Confraternização

Associados, parceiros, fornecedores e clientes reunidos em uma grande confraternização. Foi desta forma que a Copercampos agradeceu a todos que colaboraram em mais um ano de muitas conquistas e resultados positivos para a cooperativa. O evento realizado no dia 15 de dezembro contou com a presença de aproximadamente 900 pessoas. Entre elas inúmeras autoridades que, manifestaram a importância da Copercampos no contexto regional e nacional. O encontro marcou também o encerramento das atividades de 2007. Confira algumas fotos de um dos maiores eventos de confraternização já realizados pela Copercampos.



Faça já o seu Cartão de Relacionamento  
**CoperClube**

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e  
**Cadastre-se agora mesmo.**



**COPERCAMPOS<sup>®</sup>**  
**SUPERMERCADO**

Início das Pontuações em 01/09/2007

# Ferrugem da Soja

## Novo método possibilita detecção precoce da ferrugem da soja

A utilização da lupa era, até então, a única forma de identificar precocemente uma das doenças mais destrutivas e que causa grandes danos a cultura da soja. Mas, um novo método que acaba de ser lançado é capaz de identificar a ferrugem da soja de forma rápida e precisa mesmo quando ainda não há sintomas visuais da doença na planta. Trata-se do teste de tiras QuickStix que permite uma detecção precoce da doença.

Lançado pela Milênia, o método foi apresentado aos Engenheiros Agrônomos do Departamento Técnico da Copercampos. Para detectar a presença da ferrugem basta macerar uma parte da folha com suspeita de ferrugem, inseri-la em um tubo com líquido extrator e, em 10 minutos obtém-se o resultado através de tiras que poderão ou não apresentar riscos

vermelhos. O aparecimento de apenas um traço vermelho indica a ausência de ferrugem, dois traços confirmam a presença da doença.

Todos os itens necessários para realizar o teste fazem parte de um kit. Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, responsável pelo Departamento Técnico da cooperativa, o método já está disponível e, pode ser disponibilizado aos produtores que tiverem interesse sem nenhum custo. As vantagens deste sistema em relação a utilização da lupa é que a doença pode ser detectada mais precocemente, evita aplicações de fungicidas desnecessariamente e, não deixa dúvidas em relação a presença da doença.

A ferrugem da soja provoca redução no número de vagens e também no peso dos grãos. Dependendo da incidência, as perdas de produtividade podem chegar a 80%.



### Componentes do Kit QuickStix

- 1 tubo com fitas de avaliação
- Solução tampão (líquido extrator)
- Caixa suporte para os minitubos
- Minitubos
- Bastonetes

# Coodetec

## Pré-assembléia em Campos Novos

Diante de um cenário cada vez mais competitivo onde grandes empresas multinacionais detêm tecnologias, a Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec – está atenta para manter e aperfeiçoar sua competitividade frente a este mercado globalizado. A afirmação foi feita pelo presidente da entidade Irineo da Costa Rodrigues na pré-assembléia que a Coodetec promoveu em Campos Novos no mês de dezembro.

O cenário atual da pesquisa no Brasil, futuro da agricultura, ampliação de recursos para pesquisa, objetivos para 2008. Estes foram alguns dos assuntos apresentados no evento que foi direcionado a dirigentes e integrantes do departamento Técnico da Copercampos. As

seis pré-assembléias que a Coodetec promoveu em suas regiões de atuação, antecederam a Assembléia Geral a ser realizada no final de janeiro na cidade sede da Coodetec, Cascavel. “Vamos intensificar a pesquisa em 2008, estamos projetando a construção de novos laboratórios e de um núcleo de biotecnologia”, disse o Diretor Executivo Ivo Marcos Carraro.

**Parceria:** A Coodetec é uma empresa de pesquisa em melhoramento de trigo, soja, milho e algodão, mantida por 40 cooperativas, entre elas a Copercampos. Em parceria, Copercampos e Coodetec, produzem sementes de origem (categoria superior), C1 e

C2, com destaque para soja.

Através da Copercampos, as sementes são distribuídas para os produtores credenciados junto a Coodetec que atua desde o Mato Grosso do Sul (incluindo São Paulo) até o Rio Grande do Sul. A empresa é responsável por 27% do mercado de semente de soja no Brasil.

A parceria é ampla, a Coodetec auxilia a Copercampos desde o plantio até colheita, com orientações sobre regulagem de máquinas, vistoria e acompanhamento dos campos, treinamentos com limpeza de colheitadeira até o beneficiamento de sementes. Trabalho que é conduzido pelo supervisor da região Sul Antenor Reinaldo Canton.

# Receita

## Salada: Salpicão verde

### Ingredientes

- 5 xícaras (chá) de casca de melancia ralada
- 1 litro de água
- 300 g de peito de frango cozido desfiado
- 1 1/2 xícara (chá) de salsão cortado em fatias
- 1/2 xícara (chá) de cebola em fatias
- 1 colher (sopa) de salsa picada
- 1 1/2 limão
- 1 1/2 xícara (chá) de maionese
- Fio de azeite
- Pimenta do reino branca a gosto
- 1 xícara de uva passa
- 2 colheres de nozes picadas

### Para o cozimento da casca ralada :

- 1 2 cebola cortada em 4
- 1 alho espremido
- 2 folhas de louro
- 1 sachê de caldo de legumes
- Pimenta do reino em grão
- Sal a gosto

### Modo de Preparo

Lave a melancia com uma escovinha. Corte em dois pedaços e retire a polpa (parte vermelha) Rale a casca com ralo fino ou processador com disco pequeno. Cozinhe as cascas raladas nos temperos até que fiquem macias .



Escorra. Misture as cascas com o peito de frango, o salsão e a cebola. Tempere com o sal, o azeite, a pimenta branca, o limão e misture a maionese, as uvas passas e as nozes. Coloque tudo na outra metade da melancia sem polpa. Sirva gelado.